

RESUMO - 08: PÂNCREAS/RIM

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR TRANSPLANTE RENAL NA PARAÍBA ENTRE 2020 E 2025: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E ECONÔMICA

Luan Cardoso Alencar (luancaalencar@gmail.com)

Maria Leticia Mota Dos Santos Araújo (marialeticya2069@gmail.com)

Letícia Soares Nogueira (leticiasnogueira0@gmail.com)

Larissa Emily Cardoso Dias (larissaemilyd24@gmail.com)

Matheus Cardoso Alencar (malencarcg@gmail.com)

Thiago Guedes Costa Garcia (thiago.garcia@maisunifacisa.com.br)

Pedro Henrique Firmo Grisi (pedrohenriquegrisi@gmail.com)

Maine Virgínia Alves Confessor (maine.alves@maisunifacisa.com.br)

INTRODUÇÃO:A doença renal crônica (DRC) é um relevante problema de saúde pública, associada à elevada morbimortalidade e a altos custos assistenciais. A progressão para a doença renal crônica em estágio terminal (DRCT) implica perda irreversível da função renal e necessidade de terapia renal substitutiva. Nesse cenário, o transplante renal é a melhor opção terapêutica para pacientes elegíveis, por proporcionar maior sobrevida, melhor qualidade de vida e melhor custo-efetividade em relação à diálise.**OBJETIVOS:**Analisar as internações para transplante renal na Paraíba e correlacionar sua ocorrência com os investimentos em saúde pública nos últimos cinco anos.**METODOLOGIA:**Estudo ecológico, quantitativo, com dados do DATASUS/TABNET, a partir da produção hospitalar do SIH/SUS, por local

de internação, entre 2020 e 2025. Foram analisadas as variáveis número de transplantes, custo médio por internação e óbitos. RESULTADOS: Entre 2020 e 2025, realizaram-se 112 transplantes renais na Paraíba, sendo 107 de doadores falecidos e 5 de doadores vivos, com 5 óbitos e custo médio de R\$ 44.399,53. Em 2021, houve redução de 20% nos procedimentos e aumento de 3% nos custos. Em 2022, ocorreu aumento de 75% nos transplantes e discreta redução dos custos. Em 2023, verificou-se queda de 14,3%, duplicação dos óbitos e aumento de 10% no custo médio. Em 2024, houve nova redução de 25% e elevação de 25% no custo em relação a 2020. Em 2025, registrou-se redução de dois terços nos transplantes e diminuição de 15% nos custos. CONCLUSÃO: Observou-se redução dos transplantes no período, associada ao aumento progressivo dos custos até 2024, indicando menor oferta do procedimento apesar do maior impacto financeiro, reforçando a necessidade de fortalecimento das políticas públicas e da rede de transplantes.

Palavras-chave: transplante de rim doença renal crônica custos hospitalares.